

**Cotação**

- Dólar: R\$ 4,92
- Euro: R\$ 5,77



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 08 de Maio de 2026

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	09 de Maio
<ul style="list-style-type: none"><li>• Tempo de Recordação e Reconciliação pelos que perderam a vida durante a Segunda Guerra Mundial</li><li>• Dia do Profissional Marketing</li><li>• Dia da Vitória</li><li>• Dia do Artista Plástico</li><li>• Dia Internacional da Cruz Vermelha</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia da Europa</li></ul>

## Agenda do dia

Hoje	09 de Maio
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara Caraguatatuba •  
Jornal Expressão Caiçara • Diário Caiçara • Denuncie Aqui • 012 News •  
Litoral em Pauta • Vanguarda G1 • TV Thati • Stúdio Web Rádio do Miau •  
Radar Litoral • Jornal do Litoral • Notícias das Praias • Ilhabela Journal •  
Rock News Litoral • Notícias do Litoral Norte • Agora Litoral Norte • Link  
Vanguarda

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>3</b>
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
Caraguatatuba inicia audiências públicas da LDO 2027 na próxima terça-feira.....	12
<b>Cotidiano.....</b>	<b>13</b>
Moradores podem participar da gestão da Saúde em Caraguatatuba; inscrições seguem até esta segunda (11).....	13
Blitz educativa orienta motociclistas durante campanha Maio Amarelo em Caraguatatuba	14
Sábado tem a 2ª edição do Flashback dos Food Trucks na Avenida da Praia, em Caraguá.....	15
O Litoral Norte de São Paulo está com seis praias classificadas como impróprias para banho nesta semana.....	16
<b>Turismo.....</b>	<b>17</b>
Sábado tem a 2ª edição do Flashback dos Food Trucks na Avenida da Praia, em Caraguá.....	17
<b>Cultura.....</b>	<b>18</b>
Comédia “Embrulha para Viagem” chega ao palco do Teatro Mario Covas no dia 17....	18
AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 08 A 09 DE MAIO.....	19
<b>Geral.....</b>	<b>20</b>
Homem morre após ser espancado no Morro do Algodão em Caraguatatuba; caso é investigado como homicídio.....	20
Polícia Federal em Caraguatatuba: operação cumpre mandados contra fraude fiscal; entenda.....	21
Operação da Polícia Civil prende três suspeitos e apreende drogas e arma em Caraguatatuba.....	22
Um elemento foi preso em flagrante por tráfico de drogas durante uma ação da Guarda Civil Municipal no bairro Poiães, em Caraguatatuba.....	23
Carro bate em veículo estacionado e chama atenção na Avenida da Praia, no Centro de Caraguatatuba.....	24
Guarda Municipal prende suspeito por tráfico no Travessão, em Caraguatatuba, após denúncia anônima feita ao telefone 153.....	25
Um acidente de trânsito foi registrado por volta das 16h50 desta quinta-feira (7), na reta antes do Atacadão, sentido São Sebastião, em Caraguatatuba.....	26
<b>Reportagens Passadas.....</b>	<b>27</b>
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	27
Reportagem na TV Câmara.....	28
Reportagem na TV Câmara.....	29
Reportagem na TV Câmara.....	30
Reportagem na TV Câmara.....	31

<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>32</b>
Entrevista com a Secretária de Turismo, Bianca Colepicolo, para a TV Câmara.....	32

## Política

## Folha de São Paulo

A12 SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2026

FOLHA105

## política

# Relatório de comissão conclui que JK foi assassinado pela ditadura

Texto de relatora da investigação sobre a morte do ex-presidente deve ser aprovado, bem como retificação em certidão de óbito; morte completará 50 anos em agosto

Fábio Victor

SÃO PAULO A pouco mais de três meses de completar 50 anos da morte de Juscelino Kubitschek, um relatório da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) afirma que o ex-presidente foi morto em 1976 pela ditadura, e não vítima de um acidente automobilístico, como concluiu à época e repetido pela Comissão Nacional da Verdade.

Elaborado pela historiadora Maria Cecília Adão, relatora do caso da morte de JK na CEMDP, o texto está sendo examinado pelos demais conselheiros do colegiado e será votado no próximo encontro do grupo — uma reunião com esse propósito chegou a ser agendada para 24 de abril em São Paulo, mas foi adiada por que os integrantes pediram mais tempo para estudar o documento, que tem mais de 5.000 páginas.

O relatório deve ser aprovado, apurou a reportagem. Reviravolta num caso controverso há tanto tempo, a medida é significativa pelo fato de a CEMDP ser um órgão de Estado — instituído por lei em 1995, no governo Fernando Henrique Cardoso, atualmente tem apoio técnico administrativo do Ministério dos Direitos Humanos.

Sua finalidade é reconhecer pessoas mortas ou desaparecidas em razão de atividades políticas de 1964 a 1988, buscar localizar seus corpos e emitir pareceres sobre os requerimentos feitos por seus familiares.

Revelada no ano passado pela Folha, a decisão de reexaminar o caso da morte de JK manteve acesa uma novela que mobiliza versões e inflama correntes políticas desde que o ex-presidente morreu, em 22 de agosto de 1976.

Naquele domingo, o Opala em que estava o político mineiro, conduzido por seu motorista e amigo Geraldo Ribeiro, foi atingido por uma carreta na via Dutra. Desgobernado, o veículo atravessou o canteiro central e invadiu a pista oposta, sendo destruído pela colisão. Ribeiro também morreu.

Diversas investigações buscaram elucidar por que o motorista perdeu o controle do Opala. As conduzidas pela ditadura concluíram que antes da batida o carro foi atingido por um ônibus da viação Cometa ao tentar ultrapassar o. Foi o mesmo veredito de uma comissão externa da Câmara dos Deputados em 2001 e da Comissão da Verdade em 2014. Por essa versão, tratou-se de um acidente.

Outras apurações concluíram que JK foi, na verdade, vítima de um atentado político, reunindo indícios de que não houve batida entre o Opala e o ônibus e de que o carro se desgovernou por alguma ação externa — sabotagem mecânica ou mesmo um tiro ou envenenamento do motorista.

## Croquis simulam o que pode ter ocorrido no dia 22 de agosto de 1976

### Laudos periciais de 1976 e 1996

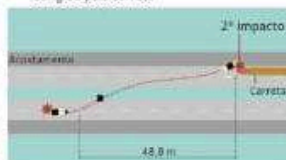
#### Ilustração do laudo de 1976



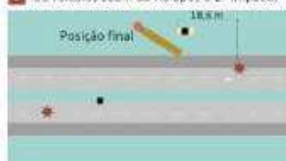
1 O Opala de JK se chocou com ônibus da Cometa



2 Colisão teria feito o carro se desgobernar e cruzar o canteiro central até ser atingido pela carreta



3 Os veículos saem da via após o 2º impacto



Fontes: Laudos do Instituto de Criminalística do Instituto Carlos Ebeli de 1976 e 1996 e laudo do perito Sérgio Eizenberg de 2019, encaminhado pelo Ministério Público Federal

Essa foi a conclusão das Comissões Estaduais da Verdade de São Paulo — amparada por pesquisadores de USP e Mackenzie — e de Minas Gerais e da Comissão Municipal da Verdade de São Paulo.

O relatório de Maria Cecília Adão vai nessa mesma linha e tem como referência também um inquérito civil conduzido pelo MPF (Ministério Público Federal) por seis anos, de 2013 a 2019 — concluído, portanto, depois do relatório final da Comissão da Verdade —, mas divulgado só em 2021, considerado a investigação mais completa sobre o tema.

O inquérito do MPF descartou que tenha havido choque entre

### Laudo pericial de 2019

#### Modelagem 3D do laudo



1 O Opala de JK não tem atrito com ônibus da Cometa



2 O carro cruza o canteiro central por motivos desconhecidos até ser atingido pela carreta



3 Os veículos saem da via após o impacto



para substâncias distintas de álcool, para saber se pode ter havido intoxicação ou envenenamento de Geraldo Ribeiro.

Mas a "peça chave" para entender o que houve, que constitui a "maior contribuição que o [...] inquérito civil trouxe para o caso", segundo o procurador Ferreira Filho, foi uma perícia conduzida pelo engenheiro Sérgio Eizenberg, especialista em transportes, convidado pelo MPF para examinar laudos feitos em 1976 e 1996 pelo Instituto de Criminalística Carlos Ebeli (ICCE), do Rio — que embasaram a tese oficial — e preparar um novo estudo sobre o acidente.

O trabalho de Eizenberg, que inclui vídeos em 3D simulando o desastre, demola tecnicamente os laudos anteriores e rejeita a hipótese de que tenha havido uma colisão com o ônibus.

Segundo ele, as conclusões da Comissão da Verdade "se apontam em laudos imprecisos do ICCE", sendo, portanto, conclusões equivocadas.

O reexame do caso pela CEMDP não incluiu novas investigações. O relatório de Maria Cecília Adão compila todos os trabalhos anteriores — com ênfase nos mais recentes, o do MPF — e apresenta acabamento jurídico para sustentar a tese de responsabilidade do Estado, baseada na teoria do "in dubio pro victima" (na dúvida, a favor da vítima), defendida por juristas como Gilberto Berzovici (professor titular de direito da USP) e o argentino Luis Moreno Ocampo (ex-procurador chefe do Tribunal Penal Internacional).

O relatório resalta o contexto político da morte. Favorito nas eleições presidenciais que ocorreriam em 1985, caso não tivesse havido o golpe, JK votou em Castello Branco na eleição indireta no Congresso que tornou o general o primeiro presidente-ditador acreditando que os militares manteriam o pleito direto no ano seguinte. Pouco após o golpe, ainda em 1964, o mineiro, que era senador, teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos por uma década.

Em 1976, era um dos líderes da Frente Ampla, grupo de oposição à ditadura. Apoiada pelos EUA, a Operação Condor, ação coordenada entre ditaduras do Cone Sul para perseguir opositores políticos, planeja eliminar lideranças políticas da região.

Numa carta de Manuel Contreras (chefe da polícia secreta chilena e cabeça da Condor) a João Figueiredo, então chefe do SNI e futuro presidente-ditador, o nome de JK foi citado junto com o do diplomata e ativista chileno Orlando Letelier como ameaças à estabilidade dos governos da região. Letelier foi assassinado pela ditadura chilena num atentado em Washington em 1976.

Ao concluir que JK teve uma morte não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro por perseguição política, o colegiado poderá aprovar também que sua certidão de óbito e a de Geraldo Ribeiro sejam retificadas para registrarem essa conclusão.

Procurada, a relatora Maria Cecília Adão disse que não se manifestaria, por se tratar de tema ainda em deliberação pela comissão.

## Relatório deve ter ao menos 5 votos

### A FAVOR

- Maria Cecília Adão (relatora)
- Diva Santana (familiares)
- Natália Bonavides (Câmara)
- Vera Paiva (sociedade civil)
- Eugênia Gorzaga (presidente)

### CONTRA

- Ivan Marx (MPF)
- Rafaelo Abrita (Defesa)

## Folha de São Paulo



Ciro Nogueira (PP-PI) conversa com Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no Senado. (Informações, 4 de maio, Agência Senado)

## Aliados de Flávio admitem desgaste com Ciro Nogueira e se dividem sobre reação

PP, presidido pelo senador investigado no escândalo do Master, é um dos cotados para ocupar a vice-presidência na chapa bolsonarista

Carolina Linhares e  
Raphael Di Couto

**BOSSUÍA** Integrantes da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) admitem que a operação da Polícia Federal sobre o Banco Master que atingiu o presidente do PT, senador Ciro Nogueira (PI), tem efeito sobre a direita na disputa presidencial, dado que o partido é cotado para ocupar a vaga de vice na chapa e o político foi braço direito de Jair Bolsonaro (PL).

A primeira avaliação da campanha, no entanto, foi a de que Flávio conseguiu se manter afastado até aqui e deve tentar permanecer preservado. Foi um acerto, dizem esses auxiliares, que a vaga de vice já não tenha sido anunciada para a federação PP-União Brasil, o que ampliaria o desgaste desta quinta-feira (7).

A federação ainda não declarou apoio a Flávio, embora esse seja o caminho natural até as convenções, de acordo com quatro integrantes de PP e União Brasil.

O posto de vice está vago, entre outros motivos, porque havia a expectativa de que o caso Master pudesse chegar a aliados importantes como Ciro Nogueira.

A orientação na equipe de Flávio é aguardar para que os efeitos das apurações e da delação de Daniel Vitorino possam ser medidos.

Na prática, o jogo segue aberto, com a senadora Tereza Cristina (PP-MS) e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) como possíveis vices.

Segundo a cautela pregada por seus aliados, Flávio divulgou uma nota em que comenta a operação, mas não defende Ciro Nogueira.

"O senador Flávio Bolsonaro acompanha com atenção e considera graves as informações di-

vulgadas pela imprensa. Entendemos que fatos dessa natureza devem ser apurados com rigor e transparência pelas autoridades competentes; sempre com respeito ao devido processo legal. Confiamos na relatoria do caso Master, conduzida pelo ministro André Mendonça, e esperamos uma ampla apuração", diz o texto.

Um dos líderes do centrão, Ciro Nogueira adota uma linha pragmática. Ele já gravitou da base de apoio de governos petistas para a chefia da Casa Civil de Bolsonaro e tentou o apoio de Lula (PT) neste ano após fracassar na tentativa de ser vice do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em uma possível chapa presidencial.

Em março, ele chegou a dizer que renunciaria ao seu mandato se alguma denúncia em relação ao Master fosse comprovada.

No PP a possibilidade de afastamento de Ciro Nogueira da presidência do partido é descartada. Em nota, a defesa do senador afirmou repudiar ilações de ilicitude, "especialmente em sua atuação parlamentar", e disse que ele está comprometido a contribuir com a justiça para esclarecer que não participou de atividades ilícitas.

Caso outros partidos também sejam alvos de suspeitas graves, a opinião de pessoas ao redor de Flávio é a de que seria possível ter o PP na vice, dado que o escândalo ficaria generalizado.

Se o foco das investigações ficar em Ciro Nogueira, há um cálculo em torno do nome de Tereza —que diz não ter interesse na vaga. Por um lado, bolsonaristas afirmam que ela tem seu capital político preservado e independente do presidente do PP. Por outro, é certo que adversários a usariam para atingir Flávio.

Zema aproveitou a operação para criticar o senador nas redes sociais e se contrapor à possível aliança de Flávio com o PP. Seu principal articulador político em Minas Gerais, no entanto, é do PP, o ex-deputado e pré-candidato ao Senado Marcelo Aro.

Integrantes e aliados do governo Lula buscam associar Flávio ao escândalo do Master, tática reforçada após a operação. A tarefa de desgastar o bolsonarismo a partir das acusações contra o presidente do PP porém, deve ficar com ministros e congressistas.

Nos EUA, ao ser questionado, o presidente exultou se aprofundar na investigação e, sem citar Ciro Nogueira, disse esperar que todos os investigados sejam inocentes. "A Polícia Federal cumpriu uma decisão judicial. Espero que todas as pessoas investigadas sejam inocentes", afirmou Lula.

Já o líder do governo na Câmara, Paulo Pimenta (PT-RS), defendeu a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) sobre o escândalo. "A nova operação mostra a infatigabilidade do coração do governo Bolsonaro com o esquema do BolsoMaster", disse.

Auxiliares de Flávio dizem ver efeito limitado nos ataques do governo, enquanto parlamentares bolsonaristas já prepararam um discurso para rebatê-los.

Líder da oposição, o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PR) questiona o interesse político por trás da operação. "Também era para ter operação na casa do Alexandre de Moraes", diz.

O parlamentar tenta ainda descolar a campanha de Flávio do ex-ministro de Bolsonaro. "O Ciro [Nogueira] também foi aliado do PT, e aí?", afirma.

Leia mais na pág. A13

## Folha de São Paulo

# Alcolumbre pede reunião com Lula e quer reatar relação após veto a Messias

Presidente do Senado é apontado como principal responsável para rejeição para STF; senador e petista têm interesse em restabelecer contato para a aprovação de projetos

Catia Seabra e Augusto Tenório

**BRASÍLIA** O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), manifestou a emissários do governo o desejo de conversar pessoalmente com o presidente Lula (PT). A ideia é reconstruir pontes após a Casa impor ao petista uma derrota histórica na última semana, rejeitando a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para vaga no STF (Supremo Tribunal Federal).

A interlocutores Alcolumbre avisou que deseja encerrar o caso — nas palavras dele, “passar a régua” no episódio. Nessas conversas, o chefe do Senado sustentou que não trabalhou contra a indicação de Lula e que a rejeição foi resultado de uma insatisfação da Casa, cujo risco foi alertado por ele ao Palácio do Planalto anteriormente.

O recado é que o congressista não quer prejudicar o governo e não trancará propostas ou pautará surpresas indigestas para o Poder Executivo.

Até a derrota de Messias, Alcolumbre era visto como o presidente de uma Casa que deu pouco dor de cabeça a Lula. O tom dado pelo senador amapaense é que segue sendo do seu interesse jogar junto ao governo. A aliados do centrão ele havia comunicado que apenas procurava abrir um canal de interlocução com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal adversário do petista na eleição à Presidência, mas sem aderir à oposição.

Lula também deixou claro que não deseja queimar pontes com Alcolumbre. Após a derrota na semana passada, disse “vida que segue” aos seus articuladores. Na terça-feira (5), o ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, foi ao

encontro do senador para sentir a temperatura. Na quarta-feira (6), foi a vez do ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, almoçar com o chefe do Legislativo.

No Senado, Alcolumbre tem conversado com aliados de Lula, como o líder do governo no Congresso Nacional, Randolfe Rodrigues (PT-AP), com quem esteve na manhã desta quinta-feira (7).

No rol de possibilidades aventadas no Planalto para melhorar o desempenho no Senado está a troca das lideranças na Casa. Aliados sugerem que Randolfe seja afastado pela proximidade com Alcolumbre, pela aliança no Amapá, e porque o petista precisará se dedicar à reeleição no estado.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), também é alvo de objeções. Alcolumbre rompeu relações com o petista com a indicação de Messias, e uma ala do governo aponta a impossibilidade de mantê-lo na liderança sem relação direta com o presidente da Casa.

O governo tem propostas importantes nas mãos de Alcolumbre. Estão para ser votadas no Senado as PECs (Propostas de Emenda à Constituição) do Sias (Sistema Único de Assistência Social) e a da Segurança Pública. O projeto que regulamenta a exploração de minerais críticos no Brasil, as “terras raras”, também aguarda análise dos senadores.

A prioridade legislativa do governo para a eleição, o fim da escola fora, também precisará passar pelo Senado. A PEC está na Câmara dos Deputados e deve ser votada até o final de maio. Ou seja, o Planalto precisará da boa vontade de Alcolumbre para aprová-la até junho, mês naturalmente mais conturbado pela



Presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em sessão na Câmara, em Brasília. Carlos Moreira - 22/Nov/25/Agência Senado

## Folha de São Paulo



Presidentes Lula e Donald Trump em encontro na Casa Branca, em Washington. (Foto: Reuters/Divulgação/Presidencia)

## Para esquerda, visita Lula-Trump isola direita, que minimiza encontro

Presidentes discutiram crime organizado, tarifas e narcotráfico; aliados ressaltam que brasileiro reforça discurso de soberania

**BRASÍLIA** Aliados do presidente Lula (PT) avaliam que a visita do petista ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deve isolar o bolsonarismo, grupo que busca manter proximidade com o americano. Membros da direita, por sua vez, minimizam o encontro realizado entre os dois líderes nesta quinta-feira (7).

A avaliação de petistas é que Lula, mesmo fazendo críticas recorrentes a Trump, conseguiu se projetar como um estadista e reiterar o discurso da soberania nacional frente aos EUA.

O ministro-chefe da Secretaria das Relações Institucionais, José Guimarães (PT), disse em rede social que Lula, com a visita em Washington, "reafirmou o papel soberano e respeitado do Brasil no cenário internacional".

"O Brasil voltou a ser protagonista nas decisões internacionais", escreveu ele, citando que Lula foi recebido "com tapete vermelho e honras de Estado" por Trump.

O deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP), ex-ministro do De-

svolvimento Agrário, disse que a reunião entre o brasileiro e o americano deve reverberar na política nacional. "A família Bolsonaro sempre trabalhou para ter monopólio da relação com o presidente dos EUA, e pela segunda vez o encontro [de Lula e Trump] foi um sucesso", declarou ele.

Éden Valadares, secretário de comunicação do PT, afirmou que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) está prejudicado após a reunião. "Semana passada Flávio Bolsonaro, após a votação da dosimetria, vaticinava o fim do governo". Essa semana correu para os EUA para tentar tramocar contra o Brasil e a agenda dos presidentes Lula e Trump. Ficou isolado, sem discurso e saiu ainda menor desse processo".

Lula busca se posicionar na campanha eleitoral deste ano com uma pauta de soberania e falou publicamente sobre isso logo depois da conversa com o americano. Segundo seu relato, a reunião foi de igual para igual.

Trump se manifestou via pu-

blicação no Truth Social, classificando Lula como um "líder dinâmico" e afirmando que a reunião correu "muito bem". Para a oposição, as declarações do americano foram secas e sem a mesma química dos encontros presenciais.

Ainda para esses interlocutores, a transferência do local da entrevista sem a presença de Trump seria o indicativo de que o encontro não teria sido tão bom quanto foi verbalizado pelo petista.

Apesar de Lula e Trump terem abordado o combate ao crime organizado, membros da oposição ouvidos pela Folha dizem que devem explorar na campanha o discurso de que o petista foi aos EUA para defender traficantes.

O influenciador Paulo Figueiredo, denunciado pelo Ministério Público em 2025 pela atuação nos EUA por sanções ao Brasil, ironizou pedido de Lula para que Trump revogue a suspensão de vistos de autoridades brasileiras decidida no ano passado.

"Ué... eu acho que ninguém estava nem aí e que visto cancelado não tinha importância. Mas tem importância pro presidente do Brasil vir pedir ao americano?"

Antes da reunião, bolsonaristas enviaram notícias em que Lula critica Trump para tentar minar o encontro. Depois da conversa entre os presidentes, porém, o próprio Flávio Bolsonaro e alguns dos principais aliados evitaram comentar o tema publicamente.

O petista afirmou que a reunião marcou "um passo importante" para fortalecer a relação entre os dois países. "Saio com a ideia de que nós demos um passo importante na consolidação da relação democrática histórica que o Brasil tem com os EUA", disse.

Mariana Brasil, Caio Spechtin e Angélio Trindade

Leia mais na pág. A32

## O Estado de São Paulo

Operação Compliance Zero

Planalto defende silêncio;  
Flávio vê 'informações graves'

**Ministros devem evitar manifestações sobre**  
**Ciro Nogueira; senador diz que caso envolvendo ex-ministro de seu pai precisa ser apurado**

.....  
**GABRIEL DE SOUSA**  
BRASILIA  
**RAYANDERSON GUERRA**  
RIO

Após o presidente do PP, senador **Ciro Nogueira** (PI), ser alvo da Polícia Federal nas investigações sobre o Banco Master e Daniel Vozcaro, ontem, o Palácio do Planalto passou a orientar ministros a não se posicionarem sobre o caso, segundo apurou o *Estado/Broadcast*. A nova etapa da Operação Compliance Zero também repercutiu entre pré-candidatos à Presidência. O senador **Flávio Bolsonaro** (PL-RJ) disse considerar "graves" as suspeitas envolvendo o líder do Centríon. Já o ex-governador de Minas **Romeu Zema** (Novo) afirmou ser "a favor de toda investigação".

A ordem do Planalto busca evitar que a operação da Polícia Federal contra o ex-ministro da Casa Civil do governo de **Jair Bolsonaro** (PL) seja interpretada como uma retaliação do governo Lula à rejeição, pelo Senado, da indicação do advogado-geral da União, **Jorge Messias**, para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Ministros e auxiliares próximos do governo do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** foram instruídos a não fazer publica-

ções nas redes sociais sobre o assunto e a evitar manifestações à imprensa. Os votos de integrantes do Centríon foram decisivos para barrar a indicação de **Messias** e impor revés histórico a **Lula**. Publicamente, **Ciro Nogueira** declarou apoio ao advogado-geral da União, mas o Planalto acredita que, nos bastidores, o senador ajudou a derrotar o governo.

**'RIGOR'**. Flávio Bolsonaro divulgou nota, ontem, sobre a operação da PF contra o ex-ministro do governo de seu pai. "O senador **Flávio Bolsonaro** acompanha com atenção e considera graves as informações



**"Flávio Bolsonaro considera graves as informações**

**divulgadas pela imprensa. Fatos dessa natureza devem ser apurados com rigor e transparência, sempre com respeito ao devido processo legal"**

**Flávio Bolsonaro**  
Pré-candidato do PL ao Planalto

divulgadas pela imprensa. Entendemos que fatos dessa natureza devem ser apurados com rigor e transparência pelas autoridades competentes, sempre com respeito ao devido processo legal", afirma o comunicado do pré-candidato do PL ao Planalto.

O comunicado também diz

que Flávio "confia na reportagem do caso Master, conduzida pelo ministro **André Mendonça**", e espera "uma ampla apuração". **Mendonça** foi indicado para o Supremo por **Bolsonaro**.

Questionado sobre a ação da PF, **Romeu Zema** declarou que apoia "toda investigação". "Já tivemos, um pouco diferente, o petróleo, o mensalão e sou favorável a toda investigação. O Brasil precisa acabar com essa impunidade que sempre existiu e que faz com que novos escândalos ocorram. Só estamos tendo Banco Master hoje, porque não houve punição adequada no passado, principalmente em relação à Lava Jato", afirmou o presidenciável do Novo, durante evento no Rio.

**'METÁSTASE'**. O ex-governador de Minas comparou o caso Master a uma "metástase". "Aquilo ali vai espalhando e, quanto mais o cirurgião aprofundar, mais ele vai encontrar tumores. Com toda certeza, é a ponta do iceberg. Ainda temos celulares, notebooks, delações premiadas. Nós ainda vamos ter muitos capítulos. São apenas os primeiros capítulos de uma longa novela."

"Vai ter muito (*impacto nas delações*), como já está tendo, né? Nós estamos vendo, a cada dia, um número maior de pessoas envolvidas e muita gente tentando barrar essas investigações", disse o ex-governador. ●

## O Estado de São Paulo

## Nunes Marques deve deixar ação sobre CPI do Master, pedem senadores

BRÁSILIA  
SÃO PAULO

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) informou ontem que fez uma representação no Supremo Tribunal Federal (STF), junto com o senador Eduardo Girão (Novo-CE), para que o ministro Kassio Nunes Marques deixe a relatoria da ação para a abertura de uma CPI com o objetivo de investigar o caso Master. Vieira argumenta que o magistrado tem proximidade com senador Ciro Nogueira (PP-PI), alvo ontem da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF).

"Considerando a relação íntima e notória entre o ministro Kassio e o senador Ciro Nogueira, que hoje passou a ser oficialmente alvo das investigações referentes ao caso Master, estou apresentando, juntamente com o senador Girão, pedido de suspeição, para que o mandato de segurança sobre a instalação da CPI do Master seja distribuído para outro ministro do STF", escreveu Vieira em suas redes sociais.

Ciro Nogueira foi um dos principais articuladores e apoiadores da indicação de Nunes Marques ao STF em 2020, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), de quem foi ministro da Casa Civil. Na época, o senador elogiou publicamente o magistrado e atuou nos bastidores para viabilizar apoio no Senado. Além disso, os dois são do Piauí e têm relação antiga no meio político e jurídico local.

Desde 2013, Ciro Nogueira

preside nacionalmente o Progressistas (PP). Ao longo da carreira, ele participou de articulações políticas em diferentes governos e ampliou a influência do partido em negociações no Legislativo.

**'PRECISA SER INVESTIGADO'**. A líder do PP no Senado, Tereza Cristina (MS), defendeu que sejam investigadas as suspeitas de pagamentos do dono do Banco Master, Daniel Vercara, para o presidente do partido. A senadora afirmou, no entanto, não ter lido os documentos da Operação da PF ontem e afirmou ser necessário dar a Ciro o espaço para uma ampla defesa.

**Tereza Cristina**  
**Líder do PP no Senado,**  
**Tereza Cristina se diz a favor**  
**de investigação, mas fala**  
**também em direito à defesa**

"Tudo precisa ser investigado. Se existe alguma coisa, precisa ser investigada. Também é preciso dar o direito de ampla defesa e não julgar antes de saber o resultado das investigações", declarou Tereza Cristina.

Perguntada se as investigações podem ter impacto nas eleições de 2026, a senadora fez um gesto com as mãos de não saber. O PP é um dos partidos que tendem a apoiar a futura candidatura à Presidência do senador Flávio Bolsonaro (PL). ●

NAZARIUS/ENRIQUE MAIORANISCO

A COLUNISTA ELIANE CONTARÁ DE ESTA EMFERIAS E RETORNA NO DIA 19 DE MAIO

## O Estado São Paulo

Advocacia-Geral da União

## Auxílio-saúde da AGU que incluía até cunhados é suspenso

**Decisão é do conselho que gere honorários do órgão; benefício permitia reembolso a 'parentes por afinidade' dos advogados públicos**

WESLEY GALZO  
BRASÍLIA

O Conselho Curador dos Honorários Advocatórios (CCHA) suspendeu ontem a medida que havia ampliado o escopo do auxílio-saúde dos integrantes da Advocacia-Geral da União (AGU), permitindo, por exemplo, que "parentes por afinidade", como sogros e cunhados, usufruíssem do benefício até mesmo com reembolso por despesas com academia e atividades físicas.

Em nota, o CCHA, instituição privada responsável por gerir os recursos devidos aos membros da AGU, afirma que o auxílio não seria custeado com recursos do Tesouro Nacional nem com verbas do Orçamento da União, mas com dinheiro proveniente dos honorários de sucumbência - valores que são distribuídos aos advogados públicos por vitórias em ações.

"A decisão não decorre de reconhecimento de irregularidade. O conselho mantém o entendimento de que as coberturas analisadas possuem amparo jurídico, encontram paralelo em práticas adotadas por outros órgãos do Sistema de Justiça e são compatíveis com o ordenamento vigente"

ça e são compatíveis com o ordenamento vigente", diz o comunicado do conselho.

Em 2024, o CCHA criou o auxílio-saúde para os advogados públicos vinculados à AGU com valores fixos de R\$ 3 mil para ativos e R\$ 3,5 mil para aposentados. Um ano depois, em setembro de 2025, o órgão alterou regra e definiu que o benefício seria pago via ressarcimento, e não mais em valores fixos. A mudança permitiu que o ressarcimento mensal fosse de até 10% do teto do funcionalismo público. O percentual representa, hoje, R\$ 4.636,62.

**"A decisão não decorre de reconhecimento de irregularidade. O conselho mantém o entendimento de que as coberturas analisadas possuem amparo jurídico, encontram paralelo em práticas adotadas por outros órgãos do Sistema de Justiça e são compatíveis com o ordenamento vigente"**

**Conselho Curador dos Honorários Advocatórios (CCHA)**  
Em nota

O conselho destacou que o auxílio possui amparo legal e foi objeto de análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU), "que reconheceu a regularidade da instituição do benefi-

cio com recursos oriundos dos honorários advocatícios, à luz dos princípios constitucionais da legalidade e da eficiência". Por ter natureza indenizatória, o benefício se enquadra no "novo teto" fixado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de até 70% do valor da remuneração de um ministro.

**AUTONOMIA.** Nesta semana, avançaram no Congresso propostas que beneficiam a AGU. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou a admissibilidade de proposta de emenda à Constituição (PEC) que garante autonomia administrativa, técnica e orçamentária para o órgão e de projeto de lei que permite que os advogados públicos exercçam advocacia privada.

Os dois projetos ainda dependem de análise do plenário da Câmara e posterior aprovação do Senado. Caso a prática da advocacia privada seja aprovada, os advogados públicos poderão atuar simultaneamente em processos de interesse da União e em escritórios de advocacia que defendem clientes privados.

Em relação à autonomia, a PEC estabelece que, uma vez aprovada, o Poder Executivo terá de repassar mensalmente à AGU uma fatia fixa de seu orçamento anual. Essa medida visa restringir parte da influência que o governo federal exerce sobre a pasta.

Segundo a justificativa do projeto, é preciso evitar o contingenciamento de verbas a fim de garantir que os procuradores tenham os recursos necessários para custear suas atividades sem depender de autorizações políticas eventuais. ●

## O Estado de São Paulo

Visita a Washington

# Lula acertou com Trump mais 30 dias para tentar pacto e evitar novo tarifação

Brasileiro disse ter saído 'satisfeito' de reunião que terminou sem acordos ou declarações conjuntas; americano confirmou negociação com 'presidente dinâmico'

Por Felipe Frazão

FELIPE FRAZÃO  
ENVIADO ESPECIAL A WASHINGTON

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva negociou ontem com Donald Trump um prazo de mais 30 dias para que ambos cheguem a um acordo sobre comércio que possa evitar a nova imposição de um tarifação ao País. Trump recebeu Lula na Casa Branca ontem, em uma visita expressa do brasileiro após um ano marcado por tarifas americanas e divergências públicas. O encontro durou mais de três horas, o que inviabilizou uma declaração conjunta no Salão Oval (*mais informações na A15*).

Lula disse ter sugerido esse prazo para que os dois lados apresentem uma proposta e os presidentes possam decidir sobre a questão comercial. "Quem estiver errado vai ceder", disse Lula, que reclamou do andamento das tratativas entre as burocracias estatais.

Os presidentes acertaram uma espécie de "prorrogação" nas negociações entre os países, depois de uma recente visita técnica de autoridades diplomáticas brasileiras a Washington, a fim de fazer a última defesa do País na investigação da Seção 301 aberta no ano passado.

O anúncio da conclusão e do resultado da apuração era iminente, após o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) concluir o rito previsto na Lei de Comércio dos EUA. Além de reuniões negociadoras, houve consulta pública e audiência em Washington, no ano passado, com representantes de setores interessados - governos, empresas e entidades patronais.

Essa investigação envolve temas como o Pix, a pirataria na 25 de Março, desmatamento, tarifas preferenciais, comércio do etanol e corrupção.

Há uma segunda investigação, aberta em março, a respeito de importação de bens produzidos com trabalho forçado. Essa segunda apuração ainda tem uma fase técnica a transcorrer.

Os EUA haviam imposto 50% de tarifas aos produtos brasileiros - 10% aplicadas a todos os países mais 40% apenas ao Brasil. Os 40% caíram após decisão da Suprema Corte, mas podem retornar caso o governo Trump decida voltar a impor as sobretaxas a partir de julho. As tarifas globais de 10%, por outro lado, foram consideradas legais ontem por um tribunal americano (*mais informações nesta página*). No encontro com Trump, o Brasil conseguiu um respiro de um mês para negociar, disse.

**'PRESIDENTE DINÂMICO'**. Lula relatou que a pauta comercial foi a principal "divergência" entre os governos na reunião realizada de forma totalmente fechada à imprensa, fora do protocolo usual, a pedido do brasileiro.

Trump também afirmou que as tarifas foram um assunto central na reunião. "Nossos representantes devem se reunir para discutir alguns pontos-chave. Outras reuniões serão agendadas nos próximos meses, conforme necessário", escreveu o republicano, se referindo a Lula como o "dinâmico presidente do Brasil". Trump publicou a declaração em sua plataforma, Truth Social, em um comunicado de fim de linha pela imprensa americana como menor que o de costume.

Lula disse ter saído satisfeito da reunião. Não houve assinatura de acordos, mas o presidente apontou que os dois líderes tiveram discussões importantes também sobre crime organizado, terras raras, entre outros temas. Ele falou à im-



Donald Trump recebe Lula na Casa Branca; tarifas foram assunto central do encontro em Washington

**"O presidente Trump rindo é melhor do que ele de cara feia e eu fiz questão de dizer para ele: ria um pouco, é importante, alivia a nossa alma"**

Luiz Inácio Lula da Silva  
Presidente do Brasil

**"Acabo de concluir minha reunião com Luiz Inácio Lula da Silva, o muito dinâmico presidente do Brasil"**

Donald Trump  
Presidente dos EUA

prensa em uma entrevista coletiva, mais tarde, na Embaixada do Brasil em Washington.

O presidente classificou o encontro como histórico. "Eu saio daqui com a ideia de que demos um passo importante na consolidação da relação democrática histórica que o Brasil tem com os EUA." De bom humor, o brasileiro disse ter feito o americano sorrir. "O presidente Trump rindo é melhor do que ele de cara feia", brincou.

Segundo Lula, Trump não abordou especificamente as questões do Pix e de facções criminosas brasileiras. Ambos os temas eram os mais sensíveis para o Brasil e considerados prioritários por Washington. A Casa Branca considera o Pix uma "prática comercial abusiva" e queria classificar facções do crime organizado como grupos terroristas. O temor é de que essa classificação abra portas para intervenções americanas.

O Brasil demonstrou, porém, interesse em construir - com os EUA e outros países da América Latina - um grupo de

trabalho para combater o crime organizado.

**CUBA.** Ao ser questionado a respeito das posições de Trump sobre Cuba, Venezuela e Irã, Lula respondeu que o americano "não iria mudar (de posição) depois de três horas de reunião comigo". Lula disse ainda que Trump não pensa em invadir Cuba. "O que eu ouvi, e não sei se a tradução foi correta, é que ele disse que não pensa em invadir Cuba. Isso foi dito pelo intérprete, e acho que é um grande sinal. Porque Cuba quer dialogar."

A declaração contradiz recentes ameaças do americano sobre "assumir" o controle da ilha após o fim da guerra com o Irã. Na última semana, Trump também ordenou a imposição de novas sanções destinadas a asfixiar o governo cubano. Na embaixada, Lula reiterou que se coloca como possível mediador na crise. No entanto, o presidente destacou que a conversa com Trump na Casa Branca não teve foco em política externa. Lula retornou ainda ontem ao País. ■

**Veículo**  
Jornal Expressão Caiçara



## Caraguatatuba inicia audiências públicas da LDO 2027 na próxima terça-feira

*A Prefeitura de Caraguatatuba inicia na próxima terça-feira (12), às 19h, a série de audiências públicas descentralizadas para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. O primeiro encontro será realizado na Emef Prof.<sup>a</sup> Antônia Antunes Arouca, no bairro Massaguaçu, localizada na Rua Itália Baffi Magni, 581.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cotidiano

**Veículo**  
Diário Caiçara



### Moradores podem participar da gestão da Saúde em Caraguatuba; inscrições seguem até esta segunda (11)

*Redação Diário Caiçara – Moradores de Caraguatuba interessados em participar das decisões e da fiscalização das unidades de saúde do município já podem se inscrever para a eleição dos Conselhos Gestores da Saúde (CGUs), referentes ao biênio 2026-2028.*

Leia a matéria completa [aqui](#).



## Blitz educativa orienta motociclistas durante campanha Maio Amarelo em Caraguatatuba

Redação Diário Caiçara – Agentes de trânsito da Prefeitura de Caraguatatuba e equipes do Detran/SP realizaram, na manhã de quarta-feira (6/5), uma blitz educativa voltada para motociclistas e pedestres na Rua Altino Arantes, na altura da Praça Dr. Cândido Mota, no Centro da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Denuncie Aqui



## Sábado tem a 2ª edição do Flashback dos Food Trucks na Avenida da Praia, em Caraguá

*Caraguatatuba recebe neste sábado (10), a partir das 18h, a 2ª edição do Flashback dos Food Trucks, evento que promete reunir música, dança e gastronomia na Avenida da Praia, ao lado da Secretaria de Turismo.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
012 News



**O Litoral Norte de São Paulo está com seis praias classificadas como impróprias para banho nesta semana**

*Segundo o novo relatório de balneabilidade divulgado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Turismo

Veículo  
Denuncie Aqui



### Sábado tem a 2ª edição do Flashback dos Food Trucks na Avenida da Praia, em Caraguá

Caraguatatuba recebe neste sábado (10), a partir das 18h, a 2ª edição do Flashback dos Food Trucks, evento que promete reunir música, dança e gastronomia na Avenida da Praia, ao lado da Secretaria de Turismo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cultura

**Veículo**  
Litoral em Pauta



### Comédia “Embrulha para Viagem” chega ao palco do Teatro Mario Covas no dia 17

*O Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba, recebe no dia 17 de maio (domingo), às 19h30, a comédia “Embrulha para Viagem”. Os ingressos estão disponíveis em <https://tinyurl.com/5n6p366z> e na Livraria Reticências (Rua Padre Anchieta, 566, no Centro).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
TV Câmara de Caraguatatuba



## AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 08 A 09 DE MAIO

*Está no ar mais uma edição da "Agenda Cultural", com a programação para o seu fim de semana! 😎😁*

*Prepare o papel e a caneta e escolha seu próximo passeio aqui em Caraguatatuba!*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Geral

### Veículos

Diário Caiçara

Vanguarda G1

TV Thati

Studio Web Rádio do Miao

Radars Litoral



### Homem morre após ser espancado no Morro do Algodão em Caraguatuba; caso é investigado como homicídio

*Um homem, que ainda não foi identificado, morreu após ser espancado em uma rua no bairro Morro do Algodão, em Caraguatuba, na manhã desta quinta-feira (7/5). Ele chegou a ser socorrido pelo Samu e levado a uma unidade de saúde, mas não resistiu aos ferimentos. O caso é investigado como homicídio pela Polícia Civil.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

Diário Caiçara

Jornal do Litoral

Vanguarda G1

Notícias das Praias

Radar Litoral

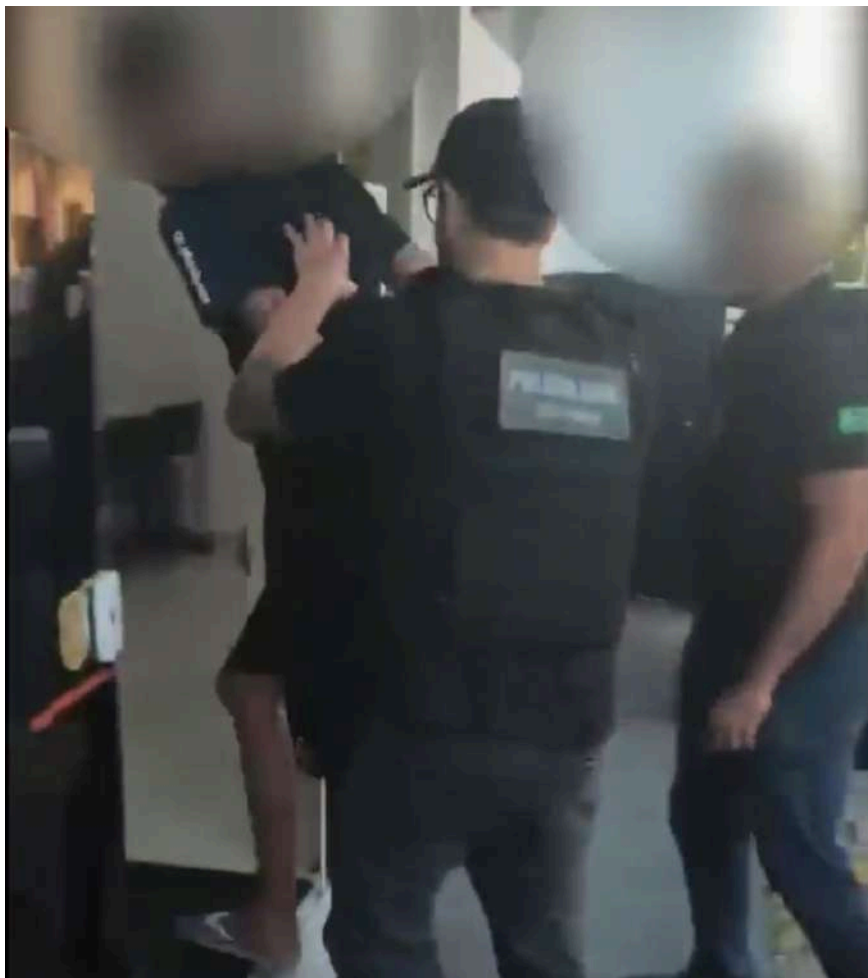


**Polícia Federal em Caraguatatuba: operação cumpre mandados contra fraude fiscal; entenda**

*A Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão em São José dos Campos e Caraguatatuba, durante uma operação deflagrada na manhã desta quinta-feira (7/5) contra um esquema milionário de fraudes tributárias.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**  
Diário Caiçara  
Ilhabela Journal  
Rock News Litoral  
Radar Litoral



## Operação da Polícia Civil prende três suspeitos e apreende drogas e arma em Caraguatatuba

*Redação Diário Caiçara – A Polícia Civil de Caraguatatuba realizou, na manhã desta quinta-feira (7/5), uma operação com mandados de busca e apreensão em cinco endereços da cidade, resultando na prisão de três pessoas e na apreensão de drogas, arma de fogo, munições e celulares. A ação faz parte de investigações sobre tentativa de homicídio qualificado e crimes de homicídio registrados no município.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Notícias do Litoral Norte



Um elemento foi preso em flagrante por tráfico de drogas durante uma ação da Guarda Civil Municipal no bairro Poiares, em Caraguatatuba.

*Um elemento foi preso em flagrante por tráfico de drogas durante uma ação da Guarda Civil Municipal no bairro Poiares, em Caraguatatuba.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**  
Denuncie Aqui  
Ilhabela Journal



### Carro bate em veículo estacionado e chama atenção na Avenida da Praia, no Centro de Caraguatatuba

*Um acidente chamou a atenção de moradores e motoristas que passavam pela Avenida da Praia, na região central de , nesta quarta-feira (7).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Agora Litoral Norte

Guarda Municipal prende suspeito por tráfico no Travessão, em Caraguatatuba, após denúncia anônima feita ao telefone 153.

*Segundo informações divulgadas pela Guarda Civil Municipal, a ocorrência foi registrada por volta das 18h, durante patrulhamento realizado no bairro Travessão.*

*As equipes foram acionadas pelo Centro de Operações Integradas (COI) após informações sobre uma possível comercialização de entorpecentes na Rua Ipê.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Rock News Litoral



Um acidente de trânsito foi registrado por volta das 16h50 desta quinta-feira (7), na reta antes do Atacadão, sentido São Sebastião, em Caraguatatuba.

*De acordo com informações preliminares, um senhor ficou ferido e está recebendo os devidos atendimentos no local. Equipes do SAMU e autoridades competentes já estão no local prestando socorro.*

*Ainda não há detalhes sobre a causa do acidente nem sobre o estado de saúde da vítima. Aguardamos atualizações das autoridades.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Reportagens Passadas

**07.05.2026**

### Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: PF cumpre mandados em São José e Caraguatatuba

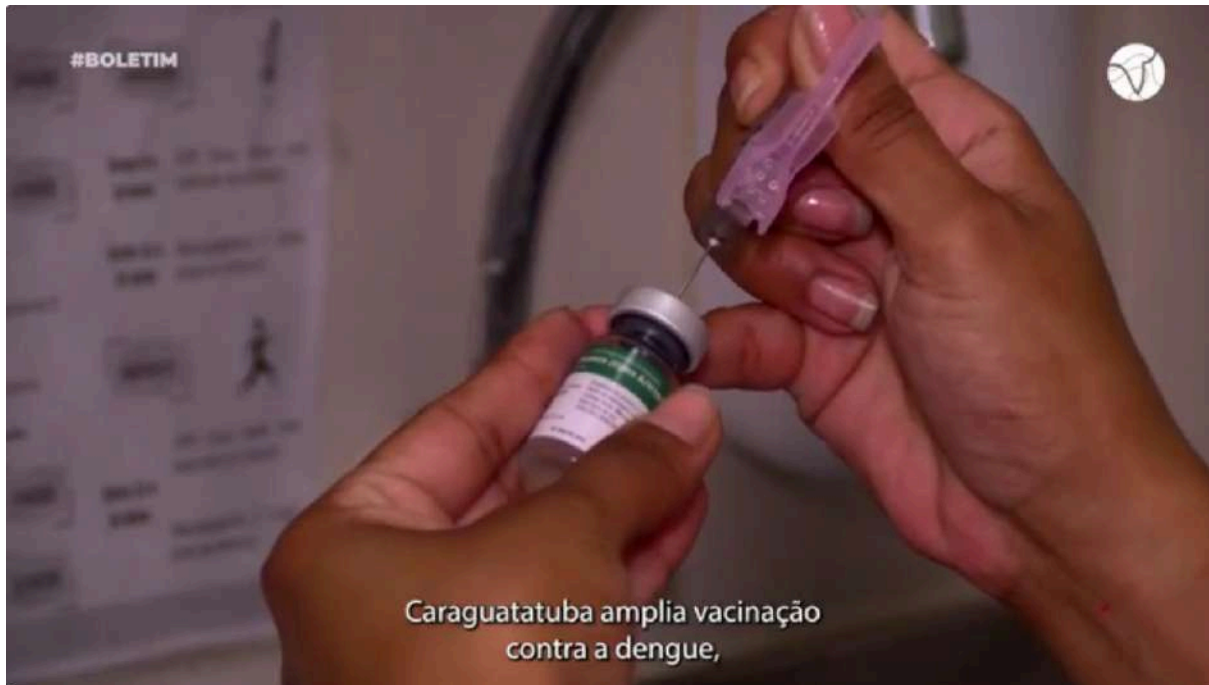


Assista a reportagem completa [aqui](#).

07.05.2026

## Reportagem na TV Câmara

Pauta: CARAGUATATUBA AMPLIA VACINAÇÃO CONTRA DENGUE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PESSOAS DE 59 ANOS



Assista a reportagem completa [aqui](#).

07.05.2026

## Reportagem na TV Câmara

Pauta: TEMPORADA DE PESCA DO CAMARÃO COMEÇA NO LITORAL NORTE



Assista a reportagem completa [aqui](#).

07.05.2026

## Reportagem na TV Câmara

Pauta: CÂMARA DE CARAGUATATUBA RECEBE CAPACITAÇÃO SOBRE NOVA LEI DE LICITAÇÕES



Assista a reportagem completa [aqui](#).

07.05.2026

## Reportagem na TV Câmara

Pauta: RETA FINAL PARA O DIA DAS MÃES MOVIMENTA O COMÉRCIO E ACENDE ALERTA DO PROCON



Assista a reportagem completa [aqui](#).

## Clipping Eletrônico

14.01.2026

Entrevista com a Secretária de Turismo, Bianca Colepico, para a TV Câmara.

Pauta: FAZENDA MARINHA DA COCANHA: RESPEITO ÀS ÁREAS DE CULTIVO GARANTE SEGURANÇA E SUSTENTO DE FAMÍLIAS



Assista à reportagem completa [aqui](#).